

A Chacarera:

A chacarera é um ritmo que se toca e dança em toda Argentina e no decorrer do século XX vem transcendendo e conquistando o mundo. Pertence ao grupo de danças picarescas, de ritmo ágil e de caráter muito alegre e festivo.

As migrações internas, em meados do século XX, levaram a Chacarera e seus intérpretes até as grandes cidades outorgando-lhe ampla visibilidade. Em Buenos Aires agrupações como Hermanos Caravajal, Hermanos Simon gravaram seus primeiros discos e a difundiram massivamente.

Sua dança muito animada, como a maioria das danças folclóricas argentinas, é dançada em dupla. Na dupla solta os dançarinos dançam de forma independente improvisando e criando; convivendo, mas sem depender das outras duplas. Bailarinos de dança contemporânea e tango tem a adotado como linguagem expressivo e treinamento em escolas e universidades.

#### História da Chacarera

O ritmo da chacarera é comum a vários ritmos argentinos e latino-americanos por isso é chamada de ritmo mestiço e daí a importância de conhecer suas origens.

Pertence a grande família da Zamacueca<sup>1</sup>. Infere-se que esta última nasce no período colonial e é herdeira de diversas tradições. Da Zamacueca nasce também a Marinera peruana e dela provavelmente a Chacarera. Assim também a Chacarera herda células rítmicas africanas dos escravos trazidos pelos colonizadores.

No século XVIII os conquistadores espanhóis levaram para Argentina escravos africanos desde o Alto Peru para trabalhar como mão de obra na Fundação da Cidade de Santiago del Estero, uma das mais antigas da Argentina. Nessa cidade colonial conviviam os conquistadores, os povos originários e os escravos africanos.

Descendo pelo Caminho Real desde Lima, Peru, os escravos vêm em carretos e a pé. Ali os escravos encontram uma geografia cheia de árvores e animais que serão utilizados para a construção do tambor característico o Bombo Leguero.



<sup>1</sup> A Zamacueca é uma antiga dança e música colonial que se originou no vice-reinado do Peru, enraizando-se em ritmos africanos, espanhóis e andinos. Embora no momento a dança não seja muito popular, várias instituições de

## Letras

Nas suas origens, as letras referiam ao ambiente natural dos músicos santiagueños, com humor ou sobre os costumes locais. Entretanto, na passagem para a industrialização, o povo santiagueño sobre um grande processo de emigração para as capitais e começaram a surgir chacareras do “exílio”, do “desarraigo”, e de “liberdade” como em

Añoranzas: <https://www.youtube.com/watch?v=Pi9sIpodmCw> e

Entre a mi pago sin golpear <https://www.youtube.com/watch?v=qi-EBckHtF4>

Atualmente a Chacarera é ensinada no mundo inteiro, em ambientes em que se ensina e dança Folclore argentino, Rock fusión, Tango e Milonga, e colocada pelos DJs nos intervalos entre as “tandas de tango” (cortinas musicais de 4 temas) nas Milongas (Bailes de Tango) para integrar as pessoas e dinamizar o salão de baile, inclusive no Brasil.

## Estrutura Musical

Muitas das músicas que desceram do Peru têm um compasso de 3 x 4; com a particularidade que o acento está no 2do e 3ro tempo (no acompanhamento); e tempo de 6 x 8 na melodia pelo que apresenta uma polirritmia. O músico argentino Gustavo Leguizamón compara a Chacarera com o canto coletivo do Rococo (Sapo) cuja acentuação destaca o 2 e 3ro tempo da tríade [roc, ROR, ROC].

Formalmente consiste em quatro frases em que as melodias são cantadas e um interlúdio instrumental, intercalado após a primeira e a segunda copla, e também serve de introdução.

Este interlúdio é uma característica coreográfica, pois pode durar seis ou oito compassos e conforme apropriado para a figura do retorno total, a duração deste varia da mesma maneira.

Chacarera Simple: 3 Estrofas de 8 compassos – Intermédios 6 ou 8 compassos. Início: Levare no 3ro tempo e termina no 1ro tempo

Chacarera Doble: [ Ex: Chacarera de un triste ]. 3 Estrofas de 12 compassos - Intermédios 6 ou de 8 compassos

Chacarera Trunca: (aparentemente a mais antiga). Melodia termina no 3ro tempo.

## Instrumentos

O acompanhamento musical geralmente usado é o violão, violino, acordeão e, claro, o bumbo, que ostenta suas pegadas típicas.

---

dança a praticam em lugares como o Peru. Recriação da Zamacueca  
Ex 2: <https://www.youtube.com/watch?v=lb9KuS3qh6Q> e Ex 1: <https://www.youtube.com/watch?v=A9GzMVTdgo0>

Bombo leguero devem do bombo “nativo” utilizado pelas culturas pré-hispânica. De cuoro de chivo ou cabra e sem aro. Mas com a chegada dos tambores militares espanhóis se incorpora aro e tensores. O bombo leguero (medida antiga de distância) nasce como meio de comunicação entre povoados. Pelos toques se comunicavam velórios, festas e convites.

Na coreografia, é apresentada uma figura especial, que é o movimento de avanço e retrocesso, que consiste em quatro medidas. Como em quase todas as nossas danças, consiste em duas partes. o segundo é dançado idêntico ao primeiro, mas investindo, como é característico, a posição inicial.

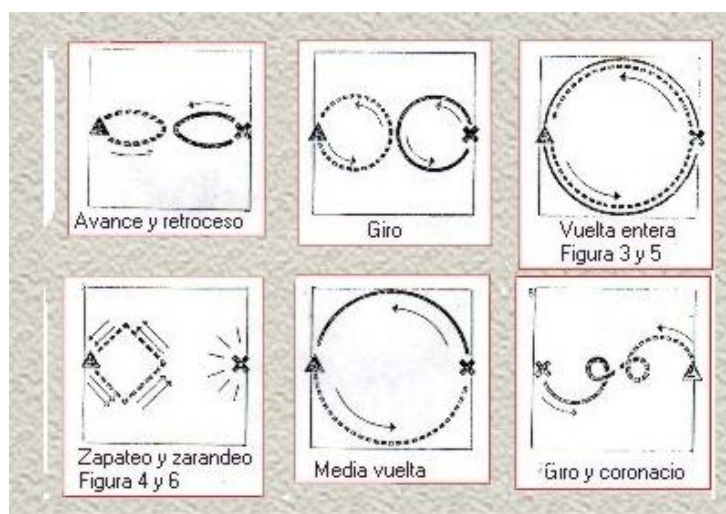
Roupas femininas: sapatos de salto médio em couro. Vestido de chita de duas peças: saia com muito vôo e adornado com babados largos. Robe abotoado para frente com uma blusa de babados e outras na borda das mangas e ao redor do pescoço. Penteado em uma ou duas tranças soltas.

Roupas masculinas: botas isoladas com ou sem esporas. Bombacha e jaqueta típica, cortina de gume reto com ornamentos de "trigo sarraceno" ou favo de mel chamado "dobrado". Camisa, branca ou colorida, cinto, extrator com draga ou sintética larga com bolsos. Enrole a seda em volta do pescoço com as pontas no meio das costas. Cartola baixa, com tiras no queixo, cinza, preto ou marrom. Faca na cintura.

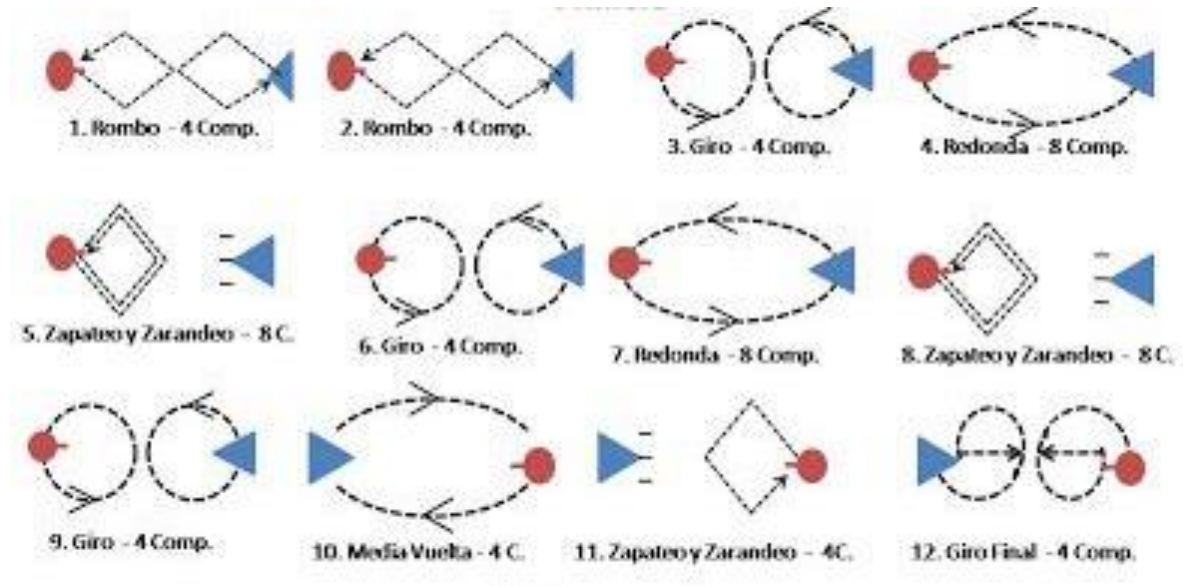
Você pode dançar com dois casais - no quarto - ou compartilhados; nesse caso, os dançarinos estão localizados nos vértices da pintura imaginária, com cada cavalheiro na frente do parceiro e à esquerda na dama oposta. Os números compartilhados são a volta completa e a meia volta.

### Coreografia

#### Chacarera Simples



Chacarera Doble



Fabricação do Bombo leguero

